Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ACIDENTE LOXOSCÉLICO SITUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS ABRANGENTES DA 8ª REGIONAL DE SAÚDE DE FRANCISCO BELTRÃO – PARANÁ

Relatoria: PRISCILA LEITE SILVA

Autores: NÁDIA APARECIDA ZANELLA VISSOTO
MÁRCIA MOROSKOSKI
Giely Deisy da Cunha
ANA PAULA KOSSMANN

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As loxosceles são aranhas pequenas e pouco agressivas, que muitas vezes passam despercebidas pelas pessoas. Devido à degradação do seu habitat, vem sendo encontradas em grande escala em meio domiciliar. Estima-se que os ataques em sua grande maioria estão ocorrendo em casa, muitas vezes quando são pressionadas sobre o corpo da vítima, podendo causar sérios danos e riscos ao indivíduo. (SECRETARIA DA SAÚDE, 2012). Segundo o Eco Notícias (2012), a região Sul registra o maior número de acidentes com aranhas: 18.052 casos em 2011. O Paraná sozinho teve 9.326 casos. O fato de o Paraná registrar um grande número de acidentes com aranha deve-se pela melhora na estrutura em relação á vigilância sanitária e a notificação obrigatória. A Agência de Notícias Estado do Paraná (2011), nos diz que devido à importância do loxoscelismo no Paraná, através do Centro de Pesquisa e Produção de Imunobiológicos (CPPI) juntamente com o Instituto Butantan levou-se a produção do soro antiloxoscelico, que além de sarcir as necessidades do Estado, poderá ser distribuído para todo o país. Os soros antiloxoscelico ou antiaracnídico são utilizados para o tratamento de pacientes picados por loxosceles ou outro aracnídeo e que deve ser empregado até 36 horas após o acidente com a aranha. Sabendo da importância médica que se têm os casos de acidentes causados por loxosceles, com o desenvolvimento deste trabalho nos meses de junho e julho, através de pesquisa retrospectiva documental de caráter quantitativo – qualitativo, teremos como objetivo identificar o número de casos notificados na 8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão – Paraná no ano de 2008 a 2012, mapear através destas fichas a área de maior abrangência dos casos de acidentes causados por loxosceles, analisar que ações poderiam ser elaboradas para diminuir tais números, e traçar um perfil dos pacientes mais acometidos por estes acidentes. Explanaremos bibliograficamente formas de diagnósticos de enfermagem frente à lesão tegumentar causada pela loxosceles, análise de atividades fisiopatológicas do veneno, acompanhamento de tratamento prescrito, e formas de assistência de enfermagem ao paciente.